

ENFRENTAMENTO EVOLUTIVO (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *enfrentamento evolutivo* é a condição ou o estado intraconsciencial da consciência intermissivista decidida a encarar os contrafluxos, os acidentes de percurso, os insucessos, as adversidades, os gargalos existenciais decorrentes da decisão magna de assumir a programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *enfrentamento* é constituído pelo prefixo do idioma Latim *em*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”, e pelo vocábulo do idioma Espanhol, *frente*, derivado do idioma Latim, *frons*, “fronte; testa; rosto; semelhante; cara”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *evolutivo* deriva do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer; de desenvolver”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 01. Afrontamento evolutivo; afronta evolutiva. 02. Autorresponsabilidade evolutiva. 03. Confrontamento evolutivo; confronto evolutivo. 04. Coragem evolutiva. 05. Defrontamento evolutivo. 06. Desafio evolutivo. 07. Destemor evolutivo. 08. Determinação evolutiva. 09. Embate evolutivo. 10. Ousadia evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *enfrentamento evolutivo*, *enfrentamento evolutivo individual* e *enfrentamento evolutivo conjunto* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Acovardamento evolutivo. 2. Desculpa antievolutiva. 3. Pusilanimidade evolutiva. 4. Recuo evolutivo. 5. Regressão evolutiva. 6. Retrocesso evolutivo.

Estrangeirismologia: a *high performance* evolutiva; o ato de enfrentar o *front* da batalha existencial; o *in primo loco* evolutivo; o *strong profile*; a tomada de decisão *on time*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às responsabilidades evolutivas intermissivas.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes ao ato de enfrentar situação difícil, relacionadas ao enfrentamento evolutivo: – *Arrancar o sutiã e meter os peitos. Botar banca.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; o holopensene pessoal da proéxis; o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI); os evoluciopenses; a evoluciopen-sidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os proe-xopenses; a proexopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade.

Fatologia: o enfrentamento evolutivo; o enfrentamento dos desafios proexológicos; a autoconsciência quanto ao momento evolutivo; o enfrentamento de traumas e traumas; a potencialização de traumas; o desencadeamento de crises de crescimento; a priorização de metas autovelutivas; a autossustentabilidade quando se está “sozinho”; o reconhecimento do autoparadever evolutivo; o ato de priorizar o mais importante em cada momento evolutivo; o calculismo cosmoético; a reafirmação do propósito autovelutivo nos autenfrentamentos; o contentamento íntimo ao realizar a proéxis, mesmo quando todos estão contra as decisões tomadas; o incômodo causado nos compassageiros evolutivos ao assumir a proéxis; a atitude favorável à proéxis; a mudança de cenário proexológico; o ato de fazer acontecer; a evitação da melancolia intrafísica (melin); a potencialização da proéxis pós-superações de gargalos evolutivos; as retribuições proexológicas inarredáveis; a tomada das rédeas da própria autovelutação; a estratégia pró-evolutiva antivitimizações, ao assumir compromissos firmados durante o CI; o autorreconhecimento das responsabilidades interassistenciais; o sobrerepairamento nos momentos difíceis; a capacidade de resiliência em superar crises evolutivas; as metacognições apoiando a resolução de autoconflictos; o fato de a vida in-

trafísica constituir constante mudança; as experiências pessoais aumentando a autoconfiança; o exemplarismo alheio encorajando os autenfrentamentos; o desafio de superar os momentos críticos em transições evolutivas importantes; a virada de mesa evolutiva; a vontade javalínica na determinação de superar obstáculos; as recompensas autevolutivas após o manejo adequado das crises existenciais; a renovação de companhias evolutivas ao iniciar nova fase evolutiva; a busca de auxílio consciencioterápico em momentos de decisão; o crescimento do saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático contribuindo para a homeostase holossomática em momentos decisivos; a sinalética energética parapsíquica pessoal aumentando a autoconfiança nas decisões a serem tomadas; a evitação da melancolia extrafísica (melex) ao efetivar a proéxis; o encapsulamento promovido por amparador extrafísico em situações críticas; o aumento do *rapport* com os amparadores extrafísicos ampliado através da aceitação de responsabilidades pró-evolutivas; o enfrentamento dos assediadores extrafísicos; a rememoração dos compromissos assumidos durante o CI, promovendo o enfrentamento sadio de crises existenciais; as experiências pessoais de vidas passadas vindo à tona em momento crítico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sincrônico dos fatos e parafatos*; o *sinergismo vontade inquebrantável–autesforço perseverante*; o *sinergismo dos autesforços evolutivos*; o *sinergismo catalítico evolutivo*; o *sinergismo das verbações*; o *sinergismo das decisões cosmoéticas*; o *sinergismo vontade decidida–fluxo do Cosmos*.

Principiologia: o princípio da evolução consciencial; o princípio da autocrítica aplicado ao prioritário; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da prioridade compulsória; o princípio de nada acontecer por acaso; o princípio do determinismo evolutivo.

Codigologia: o código Pessoal de Cosmoética (CPC) apoiando as autodecisões construtivas; o código grupal de Cosmoética (CGC) embasando a convivialidade com o grupo evolutivo; o código de prioridades pessoais (CPP); o código do ego (codego).

Teoriologia: a teoria da proéxis; a teoria do maximecanismo evolutivo; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da inarredabilidade evolutiva; a teoria da evolução através dos autesforços; a teoria da evolução consciencial; a teoria do megafoco.

Tecnologia: a técnica do conscienciograma; as técnicas conscienciométricas; as técnicas da Autoconsciencioterapia; a técnica da reciclagem existencial (recéxis); as técnicas de autodecisão; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica do sobrerepairamento analítico.

Voluntariologia: os voluntários-consciencioterapeutas da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); os voluntários da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); os voluntários do Serviço de Apoio Existencial (SEAPEX).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigila (IFV); o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Convivialogia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Holocarmologia; o Colégio Invisível da Holomaturolologia; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o efeito da ação e reação; o efeito halo dos esforços pessoais; o efeito da autodeterminação na aceleração evolutiva; os efeitos das decisões na expansão ou restringimento da autonomia evolutiva; os efeitos dos atos na própria consciencialidade; os efeitos multidimensionais dos atos pessoais.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do autenfrentamento lícido; a geração de neossinapses através das reciclagens intraconscienciais; a fixação das neossinapses nas recins; as neossinapses sobre si mesmo; as neossinapses heurísticas do novo estilo de vida; as neossinapses das neoconquistas evolutivas; as neossinapses surgidas a partir da Higiene Mental.

Ciclogia: o ciclo equilíbrio-desequilíbrio-reequilíbrio; o ciclo crise-crescimento; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo decisão-ação; o ciclo crise de crescimento-ajuste da bússola consciencial-neopatamar evolutivo; o ciclo das megadecisões evolutivas; o ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação.

Enumerologia: o enfrentamento de si mesmo; o enfrentamento dos autotrafares; o enfrentamento das autocorrupções; o enfrentamento dos autassédios; o enfrentamento dos autenganos; o enfrentamento dos autopatopenses; o enfrentamento das autonegligências.

Binomiologia: o binômio crise de crescimento-recin; o binômio resiliência-circunstância; o binômio persistência-paciência; o binômio omissões deficitárias-omissões superavitárias; o binômio decisão-ação; o binômio perdas-ganhos evolutivos.

Intaciologia: a interação autoconsciencialidade cosmoética-inteligência evolutiva; a interação causa-efeito; a interação dos balanços existenciais periódicos; a interação autodeterminação-autodiscernimento; a interação ponteiro consciencial-autodecisão; a interação vontade-ação; a interação ortodecisão reiterada-renovação existencial.

Crescendologia: o crescendo insatisfação-autorreflexão-autorredefinição; o crescendo de estresses sadios impulsionando a autevolução; o crescendo crise existencial-autenfrentamento-autossuperação; o crescendo sobreapareamento-anticonflitividade; o crescendo autorreciclagens-exemplarismo; o crescendo zona de conforto-zona de desconforto; o crescendo recéxis-recin.

Trinomiologia: o trinômio decisão-posicionamento-mudança; o trinômio aqui-agora-já; o trinômio tentativa-erro-acerto; o trinômio autodiscernimento-autopriorização-automegaafoco; o trinômio teática-verbação-exemplarismo; o trinômio prioridades de curto prazo-prioridades de médio prazo-prioridades de longo prazo; o trinômio vontade-decisão-deliberação; o trinômio direito-dever-renúncia.

Polinomiologia: o polinômio pensenizar-idealizar-refletir-agir; o polinômio lucidez-racionalidade-lógica-coerência; o polinômio vontade firme-intenção cosmoética-coragem evolutiva-paciência interconsciencial; o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade; o polinômio vontade-intenção-autorganização-persistência; o polinômio intenção-priorização-verbação-acerto; o polinômio vontade-decisão-ação-sustentação.

Antagonismologia: o antagonismo teimosia / enfrentamento; o antagonismo vontade / inércia; o antagonismo imprevisibilidade / previsibilidade; o antagonismo ação sábia / reação impulsiva; o antagonismo autonomia consciencial / interprisão grupocármica; o antagonismo livre arbítrio / determinismo.

Paradoxologia: o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão; o paradoxo da adversidade enquanto aporte existencial; o paradoxo ganho secundário-perda evolutiva; o paradoxo de o maior desafio ser o enfrentamento íntimo da autoconsciencialidade; o paradoxo da dificuldade transformada em impulso evolutivo.

Politicologia: a autocracia; a coerenciacracia; a conscienciocracia; a decidocracia; a evoluciacracia; a lucidocracia; a proexocracia.

Legislogia: as leis da próexis; a lei do maior esforço proexológico; a lei da obsolescência; a lei do retorno; as leis do fluxo cósmico; a lei do movimento ininterrupto; a lei da impermanência.

Filiologia: a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a desafiofilia; a decidofilia; a definofilia; a evoluciofilia; a neofilia.

Fobiologia: a coerenciofobia; a neofobia; a proexofobia; a recexfobia; a reciclofobia.

Sindromologia: a síndrome da autossubestimação; a síndrome da autovitimização; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da mediocrização; a síndrome do ansiosismo; a síndrome do ostracismo.

Holotecologia: a proexoteca; a evoluciotecha; a convivioteca; a grupocarmoteca; a intermissioteca; a maturoteca; a psicoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Autocoerenciologia; a Autodecidologia; a Auto-priorologia; a Contrafluxologia; a Etologia; a Evoluciologia; a Experimentologia; a Recexologia; a Vivenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista; o inversor existencial; o reciclante.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoliciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoliciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teleterturliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens pertinens*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens pro-exologus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: enfrentamento evolutivo *individual* = o ato de encarar as próprias crises de crescimento geradas nas pesquisas holobiográficas, seríexológicas, indicando a direção da autoproéxis; enfrentamento evolutivo *conjunto* = o ato de lidar com as crises de crescimento do(a) parceiro(a) da dupla evolutiva, alavancando a proéxis de ambos.

Culturologia: a cultura da Evoluciologia; a cultura da Proexologia; a cultura das autopriorizações evolutivas; a cultura da recéxis; a cultura da recin; a cultura da inteligência evolutiva; a cultura da Reeducaciologia Evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Encyclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o enfrentamento evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.

04. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
06. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
08. **Estratégia de enfrentamento:** Etiologia; Neutro.
09. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Pertinência evolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
12. **Resiliência consciencial:** Holomaturopatologia; Neutro.
13. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

O ENFRENTAMENTO EVOLUTIVO *DE CONTRAFLUXOS PROEXOLÓGICOS, EM FASES EXISTENCIAIS CRÍTICAS, PROMOVE A SUPERAÇÃO DE GARGALOS INTRAFÍSICOS E A CONQUISTA DE NOVOS PATAMARES COSMOÉTICOS.*

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experienciou fases existenciais críticas? Qual o saldo evolutivo obtido com o enfrentamento de fases difíceis, decisivas para a realização da proéxis?

G. C.